

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL FRENTE AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

CONCEPTS OF ENVIRONMENTAL EDUCATION IN THE FACE OF CLIMATE CHANGE

Irene CARNIATTO¹

Lorivaldo do NASCIMENTO²

Marisete dos Santos BRANDALIZE³

Tiago AMARAL⁴

Resumo Expandido

GT 2: EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM CONTEXTO ESCOLAR

Resumo: A Educação Ambiental destaca-se como elemento-base na construção de uma sociedade resiliente no enfrentamento das mudanças climáticas. Trata-se de um processo educativo, formal ou não formal, articulado e comprometido com a sustentabilidade e a cooperação de todos. A Educação Ambiental privilegia o diálogo e a interdisciplinaridade entre diversas áreas do conhecimento, fomenta uma visão mais abrangente e integrada dos problemas ambientais e sociais que devem ser enfrentados. Nesse contexto, desenvolveu-se uma pesquisa bibliográfica e documental para analisar o papel da Educação Ambiental devido aos desafios das mudanças climáticas. O foco é no contexto histórico dessa em nível mundial e de Brasil, além de analisá-la nos projetos pedagógicos dos ensinos básico e superior no estado do Paraná. Embora presente nos currículos, percebe-se que não há profundidade e continuidade no processo educacional que acompanhe a urgência e demanda dos problemas ambientais.

Palavras-chave: catástrofes ambientais. currículo. Ecologia. resiliência climática. sustentabilidade.

¹ Professora Dra. do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, Paraná, Brasil. irene.oliveira@unioeste.br

² Professor Dr. na Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, Paraná, Brasil. lorinasci@yahoo.com.br

³ Bolsista CAPES, doutoranda do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste. Participante da Rede Internacional de Pesquisa Resiliência Climática – RIPERC. Colaboradora do Projeto NAPI Emergência Climática. marisetedossantobrandalize@gmail.com

⁴ Doutorando em Desenvolvimento Rural Sustentável, Professor no Instituto Federal do Paraná, Assis Chateaubriand, Paraná, Brasil. tiago.amaral@ifpr.edu.br

Abstract: Environmental Education stands out as a basic element in building a resilient society to face climate change. It is an educational, formal or non-formal, articulated and committed process, to sustainability and the cooperation of everyone. Environmental Education has allowed dialogue and interdisciplinarity among different areas of knowledge, fostered a more comprehensive and integrated viewpoint of the environmental and social issues that must be faced. Thus, a bibliographical and documentary study was carried out to analyze Environmental Education role due to the challenges of climate change. It is focused on its historical context worldwide and in Brazil. It was also analyzed according to pedagogical projects from basic and higher education of Paraná state. Although it takes part of the curricula, it can be seen that there is no continuity along the educational process that pays attention to urgent demands concerning environmental issues.

Keywords: environmental disasters. Curriculum. Ecology. climate resilience. sustainability.

INTRODUÇÃO

Entender a profundidade da crise socioambiental que vivemos atualmente é essencial para aprimorar as discussões sobre seus impactos e delinear estratégias inovadoras em diversos setores da sociedade. O compromisso de lidar com a crise e assegurar a sustentabilidade da vida no Planeta Terra se torna uma prioridade importante. Assim sendo, a Educação Ambiental desempenha um papel fundamental no processo de formação humana, buscando desvendar a intrincada relação entre as ações humanas e os desafios enfrentados em meio às crises socioambientais, especialmente no que diz respeito às mudanças climáticas, que afetam a todos indiscriminadamente.

A análise do papel desempenhado pela Educação Ambiental diante dos desafios das mudanças climáticas, ao ser incorporada como tema transversal nos projetos pedagógicos do ensino básico e superior, revela-se crucial. Esse exame implica uma avaliação profunda da integração da Educação Ambiental nos currículos educacionais, indo além da mera presença, para considerar a eficácia e o impacto de sua abordagem. Trata-se, portanto, de uma análise que busca compreender como a Educação Ambiental se insere nos planos de estudo, estimulando a conscientização sobre as mudanças climáticas e contribuindo para a formação de indivíduos capazes de lidar ativamente com os desafios ambientais. A preparação desses indivíduos para enfrentar os impactos presentes e futuros das mudanças climáticas é um aspecto fundamental na formação de cidadãos conscientes e engajados, contribuindo para a construção de soluções sustentáveis frente aos desafios ambientais.

DESENVOLVIMENTO

As ações humanas sobre os recursos naturais do planeta tornaram-se os principais catalisadores das mudanças climáticas (Artaxo, 2020). Inicialmente, com a Revolução Industrial e as emissões de

gases de efeito estufa, seguidas pelo desmatamento, poluição de bacias hidrográficas inteiras e exploração descontrolada de recursos naturais, como resultado, o aquecimento global e as alterações nos padrões climáticos que juntos vem modificando o curso do planeta Terra e impactando a vida dentro dos aspectos sociais, econômicos e ambientais (Silva; Colombo, 2019).

Sabe-se, portanto, que as mudanças climáticas representam uma ameaça iminente, tanto em escala global quanto no contexto brasileiro e que necessitam ser enfrentadas (Barbieri, 2011). E um dos caminhos passa pelo modelo de desenvolvimento sustentável sustentada por uma educação ambiental não apenas para mitigar os efeitos das mudanças climáticas, mas também para preparar as populações para lidar com os desafios contínuos, em um mundo caracterizado por mudanças constantes (Carniatto; Hennrich Junior, 2017).

A pesquisa realizada para este resumo expandido de revisão concentrou-se em um recorte específico. Inicialmente, conduziu-se uma investigação bibliográfica e documental, cujos resultados foram sintetizados tanto em um artigo de revisão quanto neste resumo expandido. Ao longo desse processo de pesquisa, foram avaliados projetos pedagógicos tanto no âmbito da educação básica quanto na educação superior. Além disso, foram resgatados os fundamentos teóricos gerais da Educação Ambiental, proporcionando uma base sólida para a análise em questão.

No decorrer da pesquisa, também foi realizada uma análise das políticas públicas implementadas no Brasil no contexto da Educação Ambiental. Destacou-se, de maneira aprofundada, as consequências das mudanças climáticas no cenário atual, proporcionando uma compreensão abrangente dos desafios enfrentados. Por fim, a pesquisa delineou direcionamentos essenciais para o enfrentamento da crise socioambiental, considerando a sua crescente profundidade em escala mundial. Essa abordagem permitiu uma análise holística, abarcando desde a esfera educacional até as políticas públicas e os desafios práticos decorrentes das mudanças climáticas.

Foi observada a presença da Educação Ambiental no Projeto Político Pedagógico de um Colégio Estadual da educação Básica do município de Cascavel – PR, seguindo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Ambiental. A concepção definida no documento é de uma Educação Ambiental fundada em um conhecimento aberto, dialógico e reflexivo, vinculado à prática social, e de uma abordagem pedagógica interdisciplinar (BRASIL, 1998). Busca no embate socioambiental, conhecer e conceber o mundo, que aproxime os saberes específicos, oriundos de diversos campos de conhecimento.

Já no Projeto Pedagógico Institucional no ensino superior, nota-se uma ênfase tanto na criação de cursos ligados à questão ambiental como na existência de disciplinas específicas nos diferentes cursos da Instituição. Nestes, a questão ambiental é abordada tanto na forma da transversalidade e interdisciplinaridade como na forma de disciplinas específicas sobre a temática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Resgatou-se com a pesquisa, um cenário global de mudanças climáticas, impulsionadas pelas ações humanas sobre os recursos naturais, é inegável a necessidade de enfrentar essa ameaça iminente. A Revolução Industrial, emissões de gases de efeito estufa, desmatamento e exploração desenfreada de recursos naturais foram catalisadores dessas transformações que impactam significativamente aspectos sociais, econômicos e ambientais. A urgência em lidar com esse panorama levanta a importância de um modelo de desenvolvimento sustentável apoiado por uma educação ambiental robusta.

As mudanças climáticas não representam apenas um desafio ambiental, mas uma complexidade que requer uma abordagem educacional abrangente. Nesse contexto, a pesquisa realizada, focada na Educação Ambiental como tema transversal nos projetos pedagógicos do ensino básico e superior, revela uma busca por soluções. Ao avaliar projetos pedagógicos, resgatar fundamentos teóricos e analisar políticas públicas, a pesquisa aponta para a necessidade de uma abordagem educacional que vá além da mera presença no currículo.

A Educação Ambiental, conforme delineada em um colégio estadual de Cascavel e no ensino básico e superior, evidencia a importância do conhecimento aberto e reflexivo, interconectado com a prática social. A abordagem pedagógica interdisciplinar e a busca por um embate socioambiental revelam a intenção de construir uma compreensão integrada nos desafios contemporâneos. Essa abordagem é observada tanto no contexto do ensino básico quanto no ensino superior, destacando a necessidade de uma educação ambiental consistente em todos os níveis educacionais.

Em suma, a pesquisa oferece uma análise holística, indo além da esfera educacional para abranger políticas públicas e desafios práticos decorrentes das mudanças climáticas. Ao observar a presença da Educação Ambiental nos projetos pedagógicos, ela aponta caminhos para enfrentar a crise socioambiental, promovendo uma compreensão mais profunda e continuada dos problemas ambientais e preparando as gerações futuras para um mundo em constante transformação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARTAXO, P. As três emergências que nossa sociedade enfrenta: saúde, biodiversidade e mudanças climáticas. **Revista Estudos Avançados**, São Paulo, p.53 – 66, 2020.

BARBIERI, A. F. Mudanças Climáticas, Mobilidade Populacional e Cenários de Vulnerabilidade para o Brasil. **Revista Interdisciplinar da Mobilidade Humana - REMHU**, Brasília, v.19, nº 36, p. 95-112, 2011.

BRASIL. Presidência da República. Lei Nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm. Acesso 25 nov 2023.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, 1988.

CARNIATTO, I.; JUNIOR, E. J. E. Panorama da Educação Ambiental no Brasil e no mundo. **Revista Ambiência**, Guarapuava PR, v.13 Edição Especial p. 63-83, 2017.

SILVA, K. Z; COLOMBO, R. Mudanças Climáticas: Influência antrópica, impactos e perspectivas. **Fronteiras: Journal of Social, Technological and Environmental Science**. Anápolis, v. 8, n. 3, p. 47-68, 2019.